



INTEGRAÇÃO SÍSMICA-POÇO DA BORDA LESTE DA BACIA DO PARANÁ, ESTADO DE SÃO PAULO



Nádia Franqueiro Corrêa (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof Dr. Alexandre Campana Vidal (Orientador)

Instituto de Geociências – IG
PIBIC/CNPq

Introdução

A Bacia do Paraná apresenta diversas ocorrências de hidrocarbonetos que foram descritas a partir de afloramentos. O conhecimento sobre essas ocorrências inicia-se no século XIX e o estudo sobre arenito asfáltico permaneceu intenso até 1950, após a Segunda Guerra Mundial devido a necessidade de explorar outras fontes de hidrocarbonetos. A Petrobras pesquisou a região a procura de acumulações de óleo e gás em trapas estruturais.

A gênese das ocorrências de arenito asfáltico nesta região está relacionada ao sistema petrolífero Irati – Pirambóia. Os poços da base de dados atravessam as unidades referentes ao Subgrupo Itararé, os folhelhos pirobetuminosos da Formação Irati e as rochas reservatório compostas pelos arenitos das formações Pirambóia e Botucatu.

Os arenitos asfálticos possuem uma vasta gama de aplicações, como em pavimentação, impermeabilização de lajes de concreto e madeira e na obtenção de óleo.

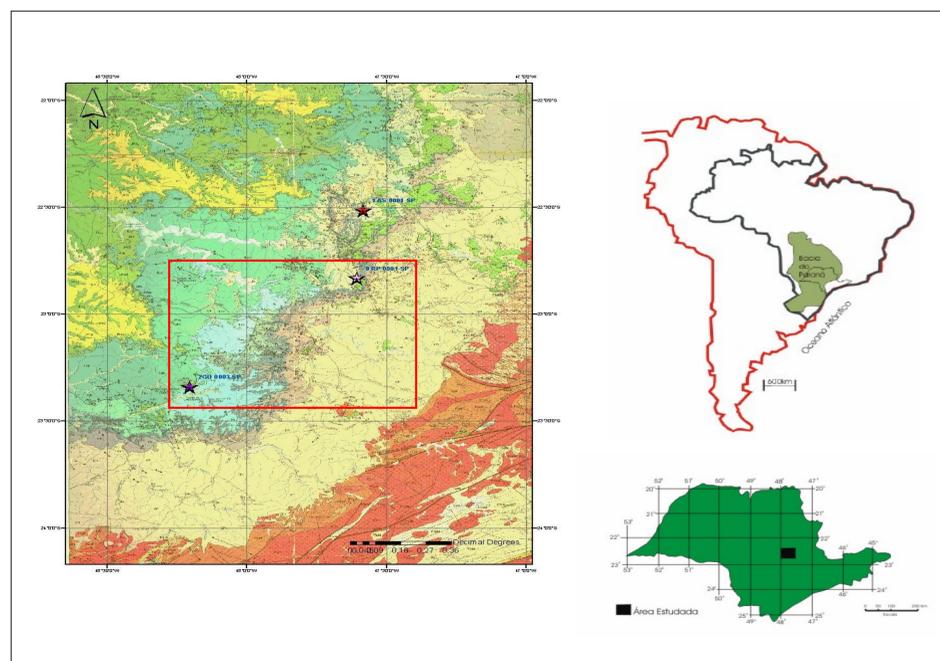
Resultados e Discussões

O perfil dos poços foi obtido através do método de raios gama, que mede a radioatividade natural das formações. Destes perfis geofísicos detectou-se mudança litológica entre o arenito e o folhelho, cuja interpretação e correlação litoestratigráfica, está representada na figura abaixo.

Conclusões

O dado obtido com o resultado do perfil geofísico e correlação litoestratigráfica permitiu determinar que os poços estão inseridos no Grupo Itararé, pois a profundidade de cada está entre 980m do poço 2-GU-0003-SP e 290m do poço 9-RP-0001-SP.

A presença das litologias arenitos e folhelhos permitem confirmar a existência do Sistema Petrolífero Irati-Pirambóia, conforme está na literatura.



Localização da área de estudo

Metodologia

A metodologia aplicada a esta pesquisa constitui em duas fases, a primeira fase, foi estudo bibliográfico sobre o tema da pesquisa. Leitura dos principais autores que trabalharam e contribuíram para a compreensão da geologia desta área. A segunda fase foi destinada ao carregamento dos dados dos poços fornecidos pela Agência Nacional do Petróleo (ANP) no *software* EngGeo, a obtenção dos perfis dos mesmos e em seguida foi feito à interpretação dos resultados.

Correlação Litoestratigráfica

